



# Reuniões setoriais na Cetesb e nas energéticas serão realizadas a partir de março

Os diretores do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) já começaram a realizar as primeiras reuniões setoriais voltadas à preparação para as campanhas salariais deste ano.

Os primeiros encontros com a categoria para definir os itens que irão constar nas pautas de reivindicações a serem encaminhadas para as empresas este ano aconteceram nas unidades da Sabesp a partir do início de fevereiro.

A partir de março, a Diretoria estará promovendo as reuniões setoriais nas unidades da Cetesb, Start Engenharia,

ISACteep e CPFL Piratininga. Confira as datas na tabela ao lado divulgadas pela Secretaria de Organização.

Esse é o momento oportuno para a categoria tirar dúvidas e revelar aos representantes do Sintius suas principais queixas para serem levadas às empresas.

A participação da categoria para discutir as políticas de emprego, melhorias nas cláusulas sociais e nas condições de saúde e segurança é fundamental. É preciso demonstrar união desde já, porque as nossas lutas nunca são fáceis.

*Fausto Simões Jr.*



Reuniões setoriais nas unidades da Sabesp começaram em fevereiro

## Cooperativa de Itariri Trabalhadores conseguem 7% de reajuste salarial

O Sindicato dos Urbanitários conquistou 7% de reajuste salarial (sendo 1,4% de aumento real) para os trabalhadores da Cooperativa de Energização e Desenvolvimento Rural do Itariri, no Vale

do Ribeira. O novo ACT foi assinado no início de fevereiro. A categoria também terá aumento de 7% em todos os adicionais e benefícios. A gratificação de férias teve um aumento de 10%.

## Calendário das reuniões setoriais na Cetesb, Start Engenharia, ISACteep e CPFL Piratininga, em março

Dia	Dia da Semana	Local	Horário
1	Terça-feira	Cetesb (Santos)	07h30
2	Quarta-feira	Cetesb (Cubatão)	07h30
15	Terça-feira	EA Santos (CPFL)	07h30
15	Terça-feira	PMO Jabaquara (CPFL)	16 horas
16	Quarta-feira	Praça dos Andradas	07h30
17	Quinta-feira	EA Praia Grande (CPFL)	07h30
17	Quinta-feira	Agência Praia Grande (CPFL)	9 horas
18	Sexta-feira	EA São Vicente (CPFL)	07h30
18	Sexta-feira	Agência São Vicente (CPFL)	9 horas
22	Terça-feira	PMO Cubatão (CPFL)	07h30
23	Quarta-feira	EA Cubatão (CPFL)	07h30
23	Quarta-feira	Agência Cubatão (CPFL)	9 horas
24	Quinta-feira	EA e Agência V. Carvalho (CPFL)	07h30
28	Segunda-feira	SE Baixada (ISACteep)	06h30
28	Segunda-feira	Operacionais/Adm. (ISACteep)	8 horas
29	Terça-feira	SE Baixada (ISACteep)	15 horas
30	Quarta-feira	Start (São Vicente)	08 horas
31	Quinta-feira	Start (Praia Grande)	7 horas

## ISACteep

# Mudança nos horários de trabalho desagrada categoria

Fausto Simões Jr.

A ISACteep realizou mudanças nos horários dos trabalhadores de Cubatão com o objetivo de padronizar esta localidade com a Regional de Taubaté. Curiosamente, a companhia não possui horários uniformes. As consequências dessa situação geraram impacto local em procedimentos operacionais e de manutenção ligados aos horários de pico e ao Pólo Industrial de Cubatão.

O que parece ser apenas uma pequena alteração de horário expõe perigosamente os trabalhadores aos previstos riscos de acidentes que ocorrem quando as cargas nos equipamentos estão próximas de seu limite de trabalho.

Com as alterações, houve prejuízos diretos no deslocamento dos funcionários, devido à morosidade do sistema viário local após as 7 horas e 17 horas. Isso também gerou problemas indiretos à categoria, ao gerar conflitos com a rotina praticada fora da empresa. Além disso, o transporte indicado aos trabalhadores não foi implementado.

Como tentativa de reverter o problema, o Sindicato procurou a intermediação da Gerência Regional do Trabalho.

Após longa discussão e apresentação de nossos argumentos ligados principalmente ao fator segurança, os representantes da empresa mantiveram a objeção a qualquer retorno aos moldes do passado. O Sintius continua se empenhando em busca de soluções para estes problemas.

## Demissões

Além dessa questão, o enxugamento do quadro operacional na ISACteep interfere na execução dos serviços necessários para a manutenção da qualidade e da confiabilidade no Sistema Elétrico de Potência.

O aumento do número de acidentes, sejam eles em manobras ou estruturais, está ligado à falta de mão de obra.

## História

No auge das mudanças, surgiu a aparente necessidade de transferências da área de Cubatão para outras cidades atendidas pela regional de Taubaté.

Os trabalhadores receberam essas notificações e, imediatamente, o Sintius interferiu nesse processo. Em reunião realizada com o diretor de operação, foram expostos fatos inerentes às características do

pólo industrial de Cubatão.

Os argumentos técnicos foram aceitos pela empresa, que não só reverteu as transferências locais, como também aquelas que haviam ocorrido anteriormente. A manutenção do efetivo de pessoal naquela ocasião evitou que a situação estivesse ainda pior no quadro que temos atualmente.

## Taubaté X São Paulo

Os trabalhadores da Baixada sempre tiveram situações de operação e manutenção nos moldes especificados tecnicamente da região de São Paulo.

A proximidade e as características similares destas localidades sempre facilitaram o encaminhamento e a solução de situações no âmbito profissional e empresarial.

Desde a alteração nas regionais, surgiram conflitos operacionais e de manutenção. Os experientes profissionais que compõem estas localidades convivem diariamente com a imposição de necessidades e mudanças que não abrangem a característica da área industrial de Cubatão.

O resultado da readequação nas regionais não tem tido



bons resultados, sejam eles estratégicos ou profissionais.

## Circuito ISACteep

Os sindicatos foram surpreendidos com o aviso que poderia ocorrer algum constrangimento, caso houvesse a participação de seus representantes no Circuito ISACteep, em Taubaté.

Os membros de alto escalão da empresa participam desses eventos, que envolvem assuntos corporativos com a abertura aos questionamentos da categoria.

Sabemos a importância do evento, que é uma chance de cobrarmos da empresa a solução dos problemas que afligem os trabalhadores.

## CPFL

### Gratificação para desligamento de aposentados em discussão

O Sintius e os demais sindicatos filiados à Fenatema tiveram um primeiro contato com o novo diretor corporativo de Recursos Humanos do grupo CPFL, Alfredo Bottoni. A reunião foi realizada em janeiro, na cidade de Campinas.

Ainda em janeiro, durante novo encontro com o representante da empresa, foi colocada em discussão uma proposta para melhorar a cláusula do ACT que trata da gratificação que os trabalhadores aposentados recebem ao se desligarem da CPFL.

Atualmente, eles podem receber uma quantia de até seis salários. O valor varia conforme o tempo de serviço na empresa. Essa é uma forma de incentivar mais funcionários aposentados a deixarem a companhia, porque essa cláusula não será renovada no próximo ACT.

## MP move ação civil pública contra ISACteep

O Sintius tem alertado há anos o prejuízo e insegurança que a redução de quadros causam ao meio operacional. Foram vários relatos à gerência da empresa sobre as consequências das demissões em nossa base, que expõe o sistema elétrico e trabalhadores à iminência de riscos estruturais e humanos.

Sem termos respostas dos nossos questionamentos, encaminhamos em abril de 2010 um documento ao Ministério Público para verificação da consistência dos fatos.

Isso resultou na procedência de ação civil pública com a primeira audiência agendada para 24 de fevereiro.

## Start

### Velhos problemas persistem em 2011

A Start Engenharia segue praticando a política perversa de tratamento aos trabalhadores. Continuamos neste ano recebendo as mesmas informações sobre os eventuais descumprimentos do ACT e Normas Regulamentadoras.

A diretoria do Sindicato está promovendo ações e coletando provas que evidenciem estas situações. Aguardem.

Mas nem tudo é problema. Lembramos aos trabalhadores que neste ano teremos a PLR. Filiem-se ao Sintius.

**PRESIDENTE**  
Marquito Duarte  
**SECRETÁRIO**  
**DE COMUNICAÇÃO**  
Fausto Simões Júnior  
**JORNALISTA**  
**RESPONSÁVEL**  
Sandro Thadeu - MTB 49.020

**Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira**  
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330  
Fone e Fax (13) 3226-3200  
[www.sintius.org.br](http://www.sintius.org.br)  
Caixa Postal 564

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

**Acompanhe as últimas notícias da categoria em nosso site**  
[www.sintius.org.br](http://www.sintius.org.br)

## Artigo

## A Previdência Social e as reformas

Novo ano e novo governo, sempre têm muitos tecnocratas exigindo reformas nos sistemas previdenciários. Para alegria e sossego dos trabalhadores – pelo menos por enquanto – a presidenta Dilma anunciou que novas reformas não ocorrerão.

É preciso esclarecer que realmente não cabem novas reformas nos sistemas previdenciários. Duas emendas constitucionais, nº 20 em 1998 e nº 41 em 2003, alteraram profundamente tanto o Regime Geral de Previdência Social, que é administrado pelo INSS, quanto os regimes próprios de previdência social dos servidores públicos, que até 1998 nem existiam.

O Regime Geral sofreu todas as violências em 1998, com o fim do cálculo das aposentadorias pela média dos três últimos anos e com as graves alterações na aposentadoria por tempo de serviço, agora chamada de por tempo de contribuição.

Para os servidores públicos, diferentemente do que se fala por aí, acabaram-se as diferenças. As aposentadorias dos servidores públicos tinham como base de cálculo o seu último salário na íntegra, acompanhavam o reajuste dos servidores em atividade e tinham limites de suas aposentadorias iguais aos dos salários. Enquanto para as aposentadorias do INSS a base sempre foi uma média (atualmente ficando cada vez pior), com os reajustes sempre causando defasagens históricas, e o limite máximo atual nem chegando a sete salários mínimos.

Acontece que com a emenda constitucional de 2003 estas diferenças acabaram: com as novas regras a base de cálculo será a mesma média utilizada pelo

INSS (dos maiores salários que representem 80% de todos desde julho de 1994), os reajustes não acompanharão mais os dos servidores em atividade e o teto também será equiparado ao do regime geral, restando a opção de uma previdência complementar, com maiores contribuições dos trabalhadores.

Claro que os que ingressaram no serviço público até 15/12/1998, data da EC 20, tinham que ter alguma garantia, mesmo que com regras de transição bastante duras. Para estes, cumprindo mais algumas exigências, como idade e tempo de serviço ou a sua somatória, ainda resta a base da aposentadoria pelo último salário e a paridade nos reajustes.

Alguns números representativos do que se passou antes das reformas têm sido utilizados para reclamações reformistas neoliberais, mas as reformas já aconteceram e restam somente algumas garantias de transição e uma conta do passado. A legislação representativa das alterações constitucionais é que deveria sofrer modificações, acabando por exemplo com o fator previdenciário.

A presidenta Dilma, além de corretamente negar novas reformas previdenciárias, ainda anunciou que pretende reduzir a cota patronal de contribuição para o INSS, passando dos atuais 20% da folha de pagamento para 18% e depois para 16%. Parece bonito, reduzir os encargos patronais para aumentar os contratos de trabalho formal; mas será que já fizeram as contas???

**Sérgio Pardal Freudhental, advogado do Sintius e professor especializado em Direito Previdenciário**

## Mostrando as garras

## Cetesb: 2011 começa com onda de demissões

Arquivo/Sandro Thadeu

A Cetesb já começou a fazer as primeiras vítimas neste início do ano: antigos funcionários da empresa foram demitidos em 21 de janeiro, comprometendo ainda mais a qualidade dos serviços prestados pela companhia.

Os problemas na estatal foram destaque no blog do renomado jornalista Luís Nassif. Além da Cetesb, a USP promoveu demissões no início do ano.

As unidades da Baixada Santista não foram afetadas. Os cortes fazem parte dos 5% do quadro funcional que a empresa pode dispensar, conforme o último ACT.

O processo que resultou nas demissões foi baseado na avaliação de desempenho. O questionário é respondido pelo superior hierárquico mais próximo do empregado. Normalmente, os resultados são positivos. No entanto, miste-



Além da Cetesb, o Estado demitiu servidores ligados à USP

riamente, a diretoria avalia negativamente o trabalhador, o que, em tese, justifica o motivo da dispensa.

Um dos fatos que chama a atenção é o fato de a empresa descobrir, após 30 anos, que possui funcionários “incompetentes”, “irresponsáveis” e de “difícil relacionamento”. Portanto, se trata de balela para

enxugar o quadro funcional das empresas do governo paulista e desmantelar o Estado.

Outra situação perversa é que os demitidos – muitos deles com mais de 50 anos – ficaram sem plano de saúde, pois este é do tipo autogestão. Assim que o vínculo empregatício acaba, há o rompimento do benefício. Porém, após aderir a uma nova operadora, a utilização do serviço não é imediata.

### Sabesp

## Empresa descumpre ACT ao não pagar auxílio-creche

A Sabesp está deixando de pagar o auxílio-creche aos trabalhadores que possuem filhos com 6 anos ou mais.

Os diretores do Sindicato têm recebido diversas queixas sobre este assunto desde o início deste ano.

A alegação é que a criança com 6 anos não está mais na Educação Infantil, pois já ingressou no 1º ano do Ensino Fundamental (antiga pré-escola).

Ao agir dessa forma, a em-

presa está desrespeitando o ACT, que prevê o pagamento desse benefício para as crianças com até 6 anos, 11 meses e 29 dias. Estamos conversando com o RH da Sabesp para reverter essa situação.

O Sindicato está fazendo um levantamento de outras cláusulas do ACT que estão sendo descumpridas pela empresa. Posteriormente, vamos cobrar exigir que a empresa realize o que está no papel.

### Water Port

## Termos do PPR 2011 aprovados pela categoria

Os trabalhadores da Water Port aprovaram, em janeiro deste ano, os termos do PPR 2011 aditivo ao ACT 2010/2011.

Aconteceram várias reuniões entre a empresa e o Sindicato, que promoveu ajustes para um melhor reco-

nhecimento do empenho dos funcionários nos resultados obtidos pela empresa.

Resumidamente, após o alcance das metas dos Grupos, os trabalhadores serão avaliados individualmente e poderão receber até 200% das remunerações apresentadas.

### Alerta

## Não caia na armadilha do Sintec-SP

O Sintius pede aos trabalhadores que não respondam o e-mail enviado pelo Sintec-SP (Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado), que trata sobre o imposto sindical ou mensalidade.

Essa resposta é uma filiação forçada e ilegal a essa entidade, que vem tentando obter a representação da categoria. Vale destacar que o imposto sindical será cobrado de qualquer maneira, pois se trata de uma lei federal.

O Sintec entrou na Sabesp graças ao esforço do ex-presidente Gesner Oliveira e ao ex-governador José Serra. Esse sindicato entrou pela porta dos fundos, sem diálogo com as entidades representativas dos trabalhadores. Deixamos claro que o Sintius não reconhecerá o Sintec-SP na mesa de negociação da campanha salarial deste ano com a Sabesp.

# Novo presidente da Câmara Federal é ligado a sindicatos

Divulgação

O deputado federal Marco Maia (PT-RS) foi eleito presidente da Câmara Federal no dia 1º de fevereiro. Ele assumirá o cargo após receber 375 votos dos colegas da casa.

Pela primeira vez, um torneio mecânico assumirá esse cargo na história do nosso país.

Maia é ligado à bancada dos trabalhadores. Foi diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, um importante polo industrial e comercial do Rio Grande do Sul.

Em 2007, o novo presidente da Câmara apresentou projeto de lei que propunha a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e manifestou apoio incondicional ao projeto de emenda consti-



tucional (PEC) sobre o mesmo tema, em junho de 2009. Portanto, os assuntos estratégicos

de interesse dos trabalhadores podem ganhar força no Congresso. Além do peso

político da função de Maia, a bancada de sindicalista na atual legislatura cresceu: saltou de 61

## Errata

### Valores corretos dos convênios educacionais

Ao contrário do que foi publicado na edição de janeiro do Jornal Urbanitário, o desconto correto das mensalidades para filhos, dependentes e sócios do Sintius na Escola e Faculdade Fortec, em São Vicente, e da Universidade Santa Cecília (Unisantia) é de 10%.

No Colégio Santa Cecília, o abatimento da mensalidade varia de 20% a 25%.

para 68 deputados federais, que representam cerca de 15% da Câmara.

## Últimas notícias sobre o PES

O Sindicato dos Urbanitários está aguardando uma posição do Conselho Deliberativo da Fundação CESP sobre as propostas feitas pelo grupo de trabalho, cuja finalidade foi discutir e sugerir mudanças no PES (Plano Especial de Saúde). Uma resposta sobre a questão deverá ser dada até o dia 16 de fevereiro. Após uma definição do Conselho Deliberativo da fundação, o Sindicato vai convocar uma assembleia na nossa sede para deliberarmos o rumo a seguir.

### Novos sócios do Sintius - Janeiro/2011

Irone de Oliveira Bamondes - Pensionista/Eletropaulo

Milce dos Santos Barbosa - Pensionista/Eletropaulo

Reinaldo de Freitas - Aposentado/Eletropaulo

Walter Oliveira da Cruz - Aposentado/Eletropaulo

### Falecimentos

Otacílio Lima de Freitas

**Falecido em 18/12/2010**

Aposentado/Sabesp

Manuel Antonio Bamondes

**Falecido em 25/12/2010**

Aposentado/Eletropaulo

Carlos Alberto de Souza

**Falecido em 02/01/2011**

Aposentado/CPFL

José Roberto Veiga de Campos

**Falecido em 10/01/2011**

Aposentado/Eletropaulo

### Sintius oferece opção de cesta básica da Tupy aos associados

O Sintius está apresentando aos seus aposentados e pensionistas uma opção para quem tem direito à cesta básica - e também para quem não tem direito - uma composição da cesta básica da Tupy, no valor de R\$ 83,00.

Quem estiver interessado, deverá comparecer no Sindicato e falar com o diretor da SAAP, Carlos Sílvio, o Sivoca, para fazer o devido cadastramento até o dia 10 de março.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3226-3200, ramal 3215.

### Composição da cesta

- 5 pacotes de açúcar refinado União (1 Kg)
- 2 pacotes de arroz Alibabá tipo 1 (5 Kg)
- 1 pacote de biscoito Cream Cracker (200 g)
- 4 pacotes do café Caboclo (250 g)
- 2 latas de ervilha Stella D'Oro (200 g)
- 1 pacote de farinha de mandioca Bona (500 g)
- 1 pacote de farinha de trigo Dona Benta (1 Kg)
- 1 pote de goiabada Piauí (300 g)
- 2 pacotes de macarrão Renata (500 g)
- 2 pacotes de macarrão parafuso Renata (500 g)
- 1 unidade de maionese Purity (200 g)
- 1 lata de milho verde Stella D'Oro (200 g)
- 3 latas de óleo de soja Soya (900 ml)
- 2 pacotes de molho refogado Quero (340 g)
- 1 pacote de sal refinado Norsal (1 Kg)
- 1 lata de sardinha Rubi (130 g)
- 2 caixas de gelatina em pó Risk (85 g)
- 1 pacote de leite em pó Elegê (400 g)
- 1 pacote de biscoito recheado Nikito (130 g)
- 1 pacote de leite condensado Piracanjuba (270 g)
- 2 unidades de feijão carioca Saboroso (1 Kg)
- 1 pacote de feijão preto (1 Kg)